



A importância da abordagem integral na Atenção Primária à Saúde para cicatrização de úlcera venosa crônica

Flávia Rodrigues de França¹

Relato de experiência

Classificação: QR36. QS1. S97. T90

RESUMO

Pessoas portadoras de úlceras venosas crônicas são muito frequentes na APS, o manejo adequado deste tipo de lesão é essencial para a cicatrização. É importante realizar a abordagem integral centrada na pessoa, levando em consideração os fatores locais e sistêmicos que influenciam na cicatrização da ferida, com cuidado continuado compartilhado entre a equipe de saúde, a pessoa e a família. Objetivou-se demonstrar a importância da abordagem integral e multiprofissional na APS para a cicatrização de úlcera venosa crônica. Trata-se de descrição de relato de experiência, revisão de prontuário e literatura. Quanto ao caso, C.F.S, homem, negro, 59 anos, hipertenso, diabético há 5 anos, de forma descontrolada (HBA1C 7,9%), IMC 45, ex-tabagista 15 anos/maço. Há 3 anos apresentando úlceras venosas em membros inferiores, extensas, bordas irregulares, profundas, úmidas, fétidas, exsudativas, edema 3+/4+, pele hiperpigmentada, pulsos palpáveis, dor intensa, limitação da deambulação. Paciente manifestando baixa autoestima devido às suas limitações para o trabalho e às consequências econômica e social. Após discussão em equipe, iniciou-se a abordagem local e sistêmica, através de curativo diário na UBS, com coberturas de acordo com a fase de evolução da ferida, terapia compressiva após avaliação por angiologista e repouso com membros elevados. Realizou-se tratamento sistêmico com antibióticos e antifúngicos, controle da dor, medicamentos venoativos e ajuste medicamentoso. Realizou-se abordagem familiar, em que estabelecemos, em conjunto, plano alimentar e de exercícios físicos de membros superiores, com vista na redução do peso e controle das doenças crônicas. Houve a solicitação de auxílio doença, o qual foi concedido. Após quatro meses, houve cicatrização quase completa das úlceras, perda de 15 kg, redução do edema, controle da *Diabetes Mellitus* (HBA1C: 6,3%), deambulação sem dificuldade e elevação da autoestima. Em conclusão, o adequado manejo de úlceras

¹ Médica de Família e Comunidade e Preceptora da residência em Medicina de Família e Comunidade da Prefeitura de Juiz de Fora. Estratégia de Saúde da Família (ESF) Furtado de Menezes/Prefeitura de Juiz de Fora (PJF); flaviafmed@gmail.com.

crônicas na APS perpassa pelo cuidado integral e continuado pela equipe multiprofissional, em que o vínculo e a corresponsabilização com indivíduo e família são elementos essenciais para a cicatrização da ferida.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Úlcera Varicosa. Equipe Multiprofissional. Assistência Integral à Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Pereira AH, Pereira AA. Doenças Venosas dos Membros Inferiores. Capítulo 99. *In*: DUNCAN, Bruce B. SCHIMIDT, Maria Inês, GIUGLIANI, Elsa R. J. et al. Medicina Ambulatorial. Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4 ° edição. Seção II. Cap. 10. Porto Alegre: Artmed, 2013.
2. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Úlcera venosa da perna. Resumo de diretriz NHG M16 (agosto 2010). Tradução de Luiz F.G. Comazzetto. 2014.